

Evidentemente, o arrocho continua

As perdas salariais se acumulam e o Cruesp ignora arrogante e autoritariamente as negociações da data-base 22

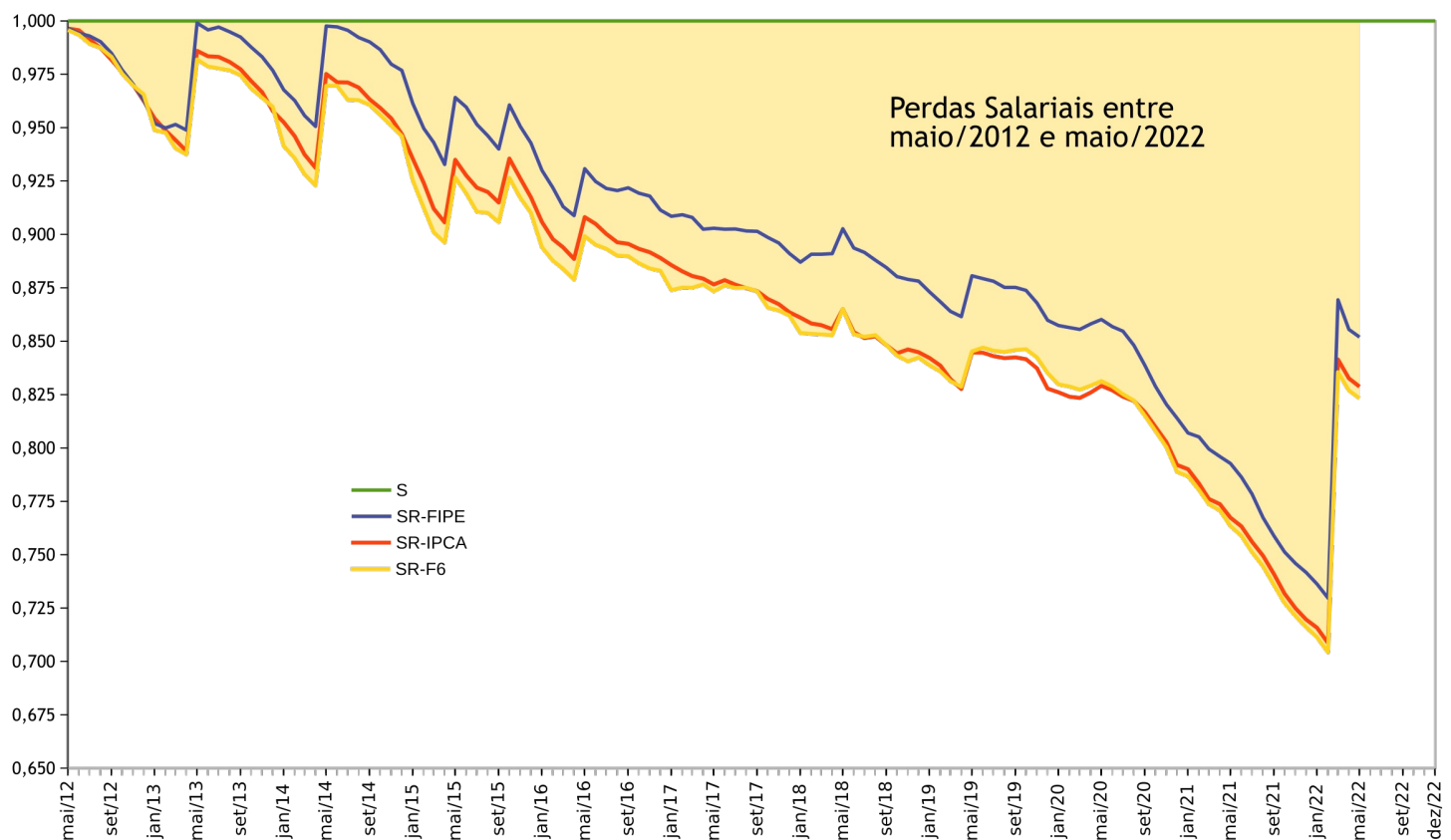
Salários e Inflação

A tabela ao lado fornece os dados de maio/22 de inflação, salário real e reajustes necessários para que voltemos ao poder aquisitivo de 1º de maio de 2012. A sigla SR-Índice indica o poder aquisitivo do salário de maio/22 (recebido em junho/22) em relação ao de 1º de maio de 2012.

	IPCA (maio/22)	IPC-FIPE (maio/22)	Fórum das Seis (maio/22)
Índice	0,47%	Índice 0,42%	Índice 0,45%
SR-IPCA	82,87%	SR-FIPE 85,19%	SR-F6 82,32%
Reajuste	20,67%	Reajuste 17,38%	Reajuste 21,47%

Os números da terceira coluna da tabela acima fazem parte das nossas reivindicações de data base, que incluem mudanças nos interstícios da carreira docente de forma a aumentar os salários em seus níveis iniciais.

O gráfico a seguir ilustra a continuidade da queda dos nossos salários. É uma continuação do gráfico1, apresentado na página 15 da cartilha [Financiamento das universidades estaduais e data-base 2022](#).



A área entre as curvas e a reta horizontal (S) de valor constante 1 representa a perda salarial no período.

Base de cálculo e os descontos indevidos nos repasses para as universidades

Como amplamente divulgado, a cartilha Financiamento das universidades estaduais e data base 2022, mostra que o percentual de 9,57% não é aplicado ao total do ICMS-QPE, mas sim à um montante que contém descontos importantes como de programas de Habitação, partes da dívida ativa, entre outros. Ou seja, as universidades não recebem do governo do Estado o mesmo tratamento dado aos municípios.

Por conta disso, passaremos a nos referir ao montante sobre o qual é calculado o repasse de 9,57% para as universidades como **Base de Cálculo das Estaduais Paulistas (BCEP)**, para que fique o registro de que há muito reivindicamos que esses descontos indevidos deixem de ocorrer.

Os descontos indevidos que fornecem a diferença entre a o ICMS-QPE e a BCEP, somam, no período janeiro-maio de 2022, R\$ 1.021.520.807, ou seja, nesse período as universidades deixaram de receber $0,0957 \times 1.021.520.807 = 97.759.541,23$, i.e. 97,8 milhões de reais.

A BCEP em maio/22 foi de R\$ 12.590.016.32, 19,45% superior à de maio/21 (R\$ 10.539.715.723)

Entre janeiro e maio de 2022, a BCEP totalizou R\$ 61.512.655.932, 17,05% superior ao do período correspondente em 2021 (R\$ 52.533.519.863). Esses dados foram retirados da planilha da Secretaria da Fazenda, em 14/6/22.

O Boletim GT VERBAS é uma publicação mensal da Associação dos Docentes da USP elaborado pelo Grupo de Trabalho sobre financiamento das universidades estaduais paulistas

Composição do GT Verbas

César Minto (FE)

Francisco Miraglia (IME)

Lucília Daruiz Borsari (IME)

Marcelo Zaiat (EESC)

Marcio Moretto Ribeiro (EACH)

Marco Brinati (EP)

Pierluigi Benevieri (IME)

Paulo Cesar Centoducatte (coordenador do Fórum das Seis)

Esta e outras publicações da Adusp estão disponíveis no site da entidade.
Visite-nos em www.adusp.org.br

